



João Costa Ferreira investiga em Paris a obra de um compositor português cuja música é quase desconhecida Foto: Joaquim Dâmaso

Música Vianna da Motta revelado ao piano por João Costa Ferreira

Lançamento Após 13 anos em França, o antigo aluno do Orfeão de Leiria lança o primeiro e elogiado disco a solo, onde partilha inéditos do compositor Vianna da Motta, discípulo de Liszt

Manuel Leiria

Vianna da Motta. Para muitos, um total desconhecido; para alguns, nome do famoso concurso de piano, realizado desde 1957. Poucos, contudo, conhecem a música deste pianista e compositor português, que foi aluno de Franz Liszt e ensinou Sequeira Costa, Helena Sá e Costa ou Nella Maissa. Há agora um leiriense empenhado em retirar Vianna da Motta (ou Viana da Mota, na grafia moderna) do esquecimento. João Costa Ferreira, 31 anos, antigo aluno do Orfeão de Leiria, acaba de lançar um disco com inéditos de Vianna da Motta (1868-1948). O musicólogo Rui Vieira Nery considera-o “im-pendível”.

O antigo secretário de Estado da Cultura realça a “edição moderna e rigorosa” de um “magnífico (e em alguns casos pioneiro) registo fonográfico”, elogiando o pianista e investigador leiriense pela “redescoberta de um capítulo pouco estudado da História da Música em Por-

tugal”. Mas como chegou aqui João Costa Ferreira?

“Este disco é o resultado de quatro anos de trabalho”, conta. Tem e continua a investigar a fundo a obra de “um grande pianista, virtuoso e muito respeitado na sua época”. Apesar disso, a música de Vianna da Motta nunca foi muito difundida. “Era um pouco anacrónica e talvez por isso as suas obras não tivessem sido recebidas como novidade”. Ligado ao Romantismo numa época em que se exploravam outras estéticas, “a sua obra de composição foi esquecida”.

Puzzle Vianna

O disco “Viana da Mota: Piano Works” é assim um contributo para a redescoberta. Nele estão registadas obras inéditas, com destaque para as “5 Rapsódias Portuguesas”, escritas a partir das músicas tradicionais portuguesas da época. “A primeira foi escrita em 1891, logo a seguir ao ultimato de 1890, quando Inglaterra destruiu o sonho do

‘Mapa Cor-de-Rosa’. As ‘5 Rapsódias Portuguesas’ têm a ver com a necessidade de afirmação nacional”. É um universo musical que convida à exaltação da identidade de Portugal.

Depois do disco - ainda sem data para apresentação ao vivo em Portugal -, João Costa Ferreira prossegue o doutoramento na Universidade Paris-Sorbonne, onde é bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia. O trabalho, em torno da técnica pianística de Vianna da Motta, afigura-se um quebra-cabeças: “Tenho previsto acabar em setembro de 2019, mas a maior parte das suas coisas nunca foram publicadas”. Isso implica investigar entre manuscritos, “muitos todos riscados, gatafunhados, em que muitas obras obrigam a juntar papéis, quase como um puzzle, para descobrir onde pertencem”.

Uma missão que João assume com gosto e, até, entusiasmo. É que, a partir das “5 Rapsódias Portuguesas” de Vianna da Motta, descobriu um objetivo mais pra aliar à interpretação e investigação: “A descoberta e o enriquecimento do património cultural português”. E o exercício pode, em breve, levar a novas revelações sobre Vianna da Motta...

manuel.leiria@regiaodeleiria.pt

O disco



“Viana da Motta: Piano Works” comemora os 150 anos do nascimento de Vianna da Motta e teve o apoio do município de Leiria e da Fundação Caixa Agrícola de Leiria, que pagaram parte da gravação. A edição é da Grand Piano, etiqueta da Naxos, “a maior distribuidora de música clássica do mundo”. A Grand Piano distribuirá o disco um pouco por todo o lado, da Europa ao Japão, passando pela Índia. “A música de Vianna da Motta vai chegar a todo o lado”, sublinha o pianista. O disco, que tem o selo da Antena 2, conta ainda com o apoio da AVA Musical Editions. O concerto de apresentação será em Paris, numa galeria de arte, a 9 de março

A mexer



01 Rita Gaspar Vieira, de Leiria, inaugura hoje, quinta-feira, 15 de fevereiro, na galeria Appleton Square, em Lisboa, “Sim-pósio”. A exposição integra uma instalação de grandes dimensões, um conjunto de monotipias e pequenas pinturas. Patente até 8 de março.

02 Tiago Baptista, de Leiria, expõe pintura em “Atrás do pensamento”, na Galeria 3+1 Arte Contemporânea, em Lisboa, até 10 de março.

03 Hugo Assunção, músico e professor, de Alcobaca, é o primeiro convidado das sessões “In Music: ao som da conversa”, este sábado, dia 17 de fevereiro, no Teatro Miguel Franco, em Leiria, às 21h30. Entrada: 6 euros.

04 Ana Gonçalves, vereadora da Cultura da Câmara de Pombal, integra a nova direção da Artemrede, ocupando o lugar de vogal. Inês Silva, vereadora da Cultura de Alcobaca, é secretária da mesa geral da rede de programação.

05 Zília Gonçalves apresenta na Fnac do Leiria Shopping o livro “Janelas imperfeitas”, retrato da vida no final do século XIX, inícios de XX. É este sábado, dia 17, às 16 horas.

06 Carlos Cunha apresenta “A grande ressaca” no CCC Caldas da Rainha este domingo, dia 18, às 18 horas. Dias 24 e 25, o espetáculo vai ao Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.